

O NOVO PROJETO PEDAGÓGICO E AS ALTERAÇÕES CURRICULARES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFRGS EM 2011

Glória Isabel Sattamini Ferreira

Professora assistente do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenadora substituta da Comissão de Graduação do Curso de Biblioteconomia, e-mail: gloria.ferreira@ufrgs.br

Rafael Port da Rocha

Professor adjunto do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e-mail: rafael.rocha@ufrgs.br

Samile Andréa de Souza Vanz

Professora adjunta do Departamento de Ciências da Informação e do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Coordenadora da Comissão de Graduação do Curso de Biblioteconomia, e-mail: samilevanz@terra.com.br

Sonia Elisa Caregnato

Professora associada do Departamento de Ciências da Informação e do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e-mail: sonia.caregnato@ufrgs.br

Área temática do Encontro: Experiencias de innovación em las propouestas curriculares

Resumo

Apresenta as alterações curriculares do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Parte da implantação do referido curso em 1947, passando pelo surgimento da Escola de Biblioteconomia em 1966, até a criação da FABICO em 1970. Relata as reformas curriculares que ocorreram, destacando a implantação do projeto Pedagógico de 2000, que foi resultante de um acordo entre os cursos de Biblioteconomia brasileiros, junto à Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) com os países do Mercosul. Detalha os motivos e a metodologia usada para realizar as alterações curriculares de 2011, salientando a criação da disciplina de Seminário de Estágio Curricular Obrigatório, vinculada à Prática Profissional de Estágio e também, da disciplina Seminário de Pesquisa em Informação na qual o aluno elabora um projeto de Pesquisa que desenvolve no último semestre do curso como Trabalho de Conclusão (TCC). Sugere uma troca de informações sobre os

currículos entre as Escolas que participam IX Encuentro de Directores y VIII de Docentes de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de la Información del MERCOSUR.

Palavras chave: Biblioteconomia. Currículo. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS. Projeto Pedagógico.

1 Introdução

O Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) foi implantado em 1947 e reconhecido através da Lei Federal n.º 1254 de 4 de dezembro de 1950 e do Parecer n.º 2085 do Conselho Federal de Educação (CFE). Iniciou como Curso Livre, ministrado junto à Faculdade de Economia e Administração da Universidade de Porto Alegre (UPA). Foi o primeiro curso de Biblioteconomia criado na Região Sul do Brasil, e o sétimo criado no país.

A Escola de Biblioteconomia e Documentação da UFRGS surgiu em 1966, marcada pela reforma universitária e pelas decorrentes alterações impostas a todos os currículos da universidade a partir de 1972 (SANTOS; SILVEIRA, 2000). Entre estas alterações está a incorporação das disciplinas do ciclo básico, a semestralização e o duplo ingresso.

Com a reforma universitária e a aprovação do novo Estatuto da UFRGS, foi criada a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO), em 16 de março de 1970, anexando à Faculdade de Biblioteconomia, já existente, ao Curso de Jornalismo, que pertencia até então à Faculdade de Filosofia. Neste contexto foram criados o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM) em 1998 e os cursos de graduação em Arquivologia e Museologia, em 1999 e 2007, respectivamente (ARAÚJO; MARQUES; VANZ, 2011). Até hoje os dois departamentos (Departamento de Ciências da Informação e Departamento de Comunicação), seus seis cursos de graduação (Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas) e um curso de pós-graduação (PPGCOM) dividem o mesmo prédio.

A aproximação dos três cursos de graduação da Ciência da Informação acontece por meio de compartilhamento de disciplinas obrigatórias e eletivas, além dos professores comuns, todos vinculados ao Departamento. Entre os três cursos, o currículo da Biblioteconomia era o mais antigo e com maior carga horária, distribuída nos turnos da manhã, tarde e noite. A partir de 2009, ao assumir a Coordenação do

Curso de Biblioteconomia, a equipe composta por cinco membros - quatro professores do Departamento de Ciências da Informação e um representante dos alunos - observou tais fatos e percebeu a necessidade de mudança. Este documento tem como objetivo apresentar os princípios da proposta pedagógica do curso de Biblioteconomia e as alterações curriculares implantadas em 2011, salientando aspectos históricos do referido curso e a evolução até chegar na grade curricular vigente.

2 Evolução do currículo do curso de Biblioteconomia

Desde sua criação sob o título de curso Livre de Biblioteconomia, o currículo do curso de Biblioteconomia da UFRGS passou por quatro reformas: no ano de 1963, 1968, 1982 e 1999 (OLIVEIRA; ROCHA, 2008). A reforma do ano 1963 foi feita para adaptar-se ao Currículo Mínimo e ao cumprimento das horas exigidas pelo Conselho Federal de Educação (CFE); no ano de 1984, novamente para incluir novos conteúdos programáticos dentro do mínimo de duração exigido para o ensino de graduação. No ano 2000 a reforma aconteceu para adequação às novas necessidades do século XXI que, aliadas às pressões da revolução tecnológica e social, levaram ao repensar do Curso, aonde a circularidade dos conhecimentos viesse a acontecer de forma constante; à interdisciplinaridade característica à área permeasse as disciplinas e a seleção dos conteúdos privilegiasse sua essencialidade e qualidade, levando a excelência do egresso (CURSO ..., 2000).

Com a implantação do Projeto Pedagógico em 2000 houve uma significativa alteração na grade curricular do Curso de Biblioteconomia da UFRGS, visando à adequação às Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação (MEC) e obedecendo, também, ao que foi acordado entre os cursos de Biblioteconomia do País, junto a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), para a harmonização dos mesmos aos demais currículos dos cursos de Biblioteconomia dos países do MERCOSUL.

O Projeto Pedagógico do Curso proposto em 2000 contemplou quatro grandes áreas, a saber: ÁREA 1 – Fundamentos das Ciências da Informação; ÁREA 2 – Organização e Tratamento da Informação; ÁREA 3 – Recursos e serviços de Informação e ÁREA 4 – Gestão de Sistemas de Informação. Paralelamente a sua implementação, foram criados grupos com os professores que se vincularam as áreas definidas, sob a coordenação de um professor, com o intuito de controlar e avaliar constantemente o desempenho das disciplinas ministradas nas áreas. Estes grupos reuniam-se periodicamente propondo ajustes para atualização do curso e alterações

no currículo instituído. Muitos outros cursos do nosso país adotaram esta distribuição das disciplinas nestas categorias em função do Acordo do Mercosul, como é o caso da UNESP (FUJITA, FERREIRA, 2008).

As alterações propostas pelas áreas eram analisadas e votadas pela Plenária do Departamento de Ciências da Informação. No entanto, ao longo desta década, muitas novas disciplinas foram sendo acrescentadas ao currículo do curso sem um estudo maior da abrangência do conteúdo e da real necessidade de criação das mesmas. Desde a implantação da reforma curricular de 2000, inúmeras avaliações realizadas mostraram vários problemas, dentre os quais cabe destacar a falta de comunicação entre as disciplinas e o conseqüente isolamento das mesmas; lacunas de conteúdos; e o mais comum, a superposições de conteúdos.

A oferta de disciplinas nos três turnos também foi um fator constatado de forma negativa pelos alunos visto que tal fato dificultava a organização pessoal e profissional durante o curso. Concentrar todas as disciplinas no turno da manhã, permitindo que o aluno se dedique ao trabalho, estágio e à sua vida pessoal era uma necessidade.

Esses foram os fatores que motivaram a Comissão de Graduação a fazer um estudo das disciplinas, súmulas, conteúdos, bibliografia, carga horária, caráter das disciplinas (se obrigatória ou eletiva), pré-requisitos; com o objetivo de promover a atualização do currículo e a adaptação do mesmo e da carga horária do curso em um turno único, o matutino.

3 Alterações Curriculares de 2011

As alterações curriculares de 2011 seguiram o Projeto Pedagógico do curso de Biblioteconomia da UFRGS, que alinha-se aos seguintes princípios:

a) aquisição de conhecimentos e competências, através do desenvolvimento de habilidades relacionadas ao domínio de métodos e técnicas efetivamente aprendidas pelo estudante;

b) promoção de atitudes éticas;

c) foco no estudante, que é protagonista de sua própria formação;

d) interdisciplinaridade;

e) integração ensino, pesquisa e extensão.

A seguir são apresentados o perfil do egresso que se deseja formar, a metodologia utilizada para propor as alterações curriculares e as alterações propostas.

3.1 Perfil do egresso

Busca-se por meio de conteúdos e metodologias que o egresso do Curso de Biblioteconomia da UFRGS seja um profissional capaz de interagir no processo de transferência de informação, desde a sua geração até seu uso, consciente do valor que a informação possui para a sociedade e para o indivíduo, com vistas à melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento da produção científica e tecnológica e aumento dos produtos de inovação.

O Curso de Biblioteconomia conduz o aluno para que ele venha a ser um bibliotecário conhecedor dos paradigmas, as teorias e técnicas, da Biblioteconomia, Ciências da Informação e ciências afins, e possa buscar sólidos conhecimentos específicos de sua área, bem como domínio de ferramentas tecnológicas e saiba interagir nos vários contextos de sua possibilidade de atuação com relação aos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, respeitando os aspectos legais e éticos de sua profissão.

A postura desse profissional deve ser orientada para o trabalho em equipe, com atitude investigativa e proativa, criatividade e espírito inovador. O curso enfatiza ainda aspectos éticos profissionais e de participação em associações profissionais, tendo em vista a existência do Sistema do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) e Associações profissionais, tais como Associação Rio Grandense de Biblioteconomia (ARB), Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) e Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN).

Todas as competências e habilidades do egresso estão de acordo com a resolução nº 19 do Conselho Nacional de Educação, de 13/03/2002. O profissional de Biblioteconomia, que tradicionalmente atua em bibliotecas, encontra novas frentes de trabalho em sistemas e redes de informação de setores públicos, empresariais e industriais, escritórios de assessoria e consultoria, organização de arquivos e de documentação particulares, ensino e pesquisa, podendo atuar como analista da informação, como gestor de serviços de informação e também na área de normalização.

3.2 Metodologia de estudo

No ano de 2009, a Comissão de Graduação do curso de Biblioteconomia (COMGRADBIB) e o Departamento de Ciências da Informação (DCI) propuseram uma reforma curricular em um âmbito maior e mais abrangente. Com este objetivo, foi estabelecido, em reunião Departamental, na qual os estudos sobre o assunto teriam início no mês de maio daquele ano, durante a Semana Acadêmica na Universidade.

A análise dos aspectos coincidentes dos conteúdos das disciplinas comuns aos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia do Departamento de Ciências da Informação levou à necessidade de efetuar um estudo dos respectivos currículos.

Para a definição deste estudo e procurando despertar os professores para uma reflexão sobre o fazer do profissional bibliotecário e em especial sobre os conteúdos das disciplinas dos Cursos envolvidos (Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia) utilizou-se a seguinte metodologia de trabalho:

- a) apresentação de conteúdos que levem a uma reflexão sobre o currículo;
- b) compreensão das interações entre as diversas disciplinas;
- c) identificação de pontos em comum nas diversas disciplinas existentes;
- d) localização de sobreposição de conteúdos;
- e) proposição de novas disciplinas para suprir novos conteúdos.

A necessidade de repensar o currículo do curso de Biblioteconomia em termos de atualização, inclusões e substituição de conteúdos foi feita considerando os seguintes aspectos:

- a) análise das disciplinas comuns aos três cursos;
- b) identificação das disciplinas obrigatórias;
- c) identificação das disciplinas eletivas;
- d) análise dos conteúdos para detectar as duplicidades;
- e) análise dos pré-requisitos;
- f) identificação de novos conteúdos, a serem incluídos e ministrados nas disciplinas.

O estudo foi desenvolvido em reuniões compartilhadas com o Departamento; reuniões específicas para as quatro áreas; e por meio de palestras com enfoques relacionados ao desenvolvimento de currículos e planejamento do ensino, à Ciência da Informação e a interrelação entre os cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e

Museologia. Ao final do estudo, a Comissão de Graduação elaborou um documento com conclusões dos encontros e sugestões que serviram de base para a elaboração das alterações do projeto pedagógico e do currículo. As alterações foram todas incorporadas ao currículo e entraram em vigor em março de 2011. O projeto pedagógico está tramitando na Câmara de Graduação da Universidade desde junho de 2012.

3.3 Alterações propostas

O antigo currículo do curso de Biblioteconomia exigia o cumprimento de 136 créditos obrigatórios, 20 eletivos e 12 créditos complementares. A nova grade curricular prevê o cumprimento de 113 créditos obrigatórios (1.695 horas), 30 créditos eletivos (450 horas) e 12 créditos complementares (180 horas). A carga horária total é 2.835 horas de atividades, com tempo de integralização de 4 anos, sendo o mínimo de 3 anos (PARECER CNE/CES Nº 8/2007) e máximo de 8 anos (RESOLUÇÃO CEPE/UFRGS/ Nº 38/95)

Todos os créditos obrigatórios e eletivos podem ser cursados no turno da manhã. Devido a existência de disciplinas comuns aos três cursos de graduação, há a possibilidade de o aluno matricular-se em turmas nos turnos da tarde e noite. A oferta de disciplinas eletivas de outros departamentos acontece em horários e turnos diversos, bem como em diferentes prédios e campus da UFRGS.

As alterações curriculares propostas foram fundamentadas nos princípios da concepção pedagógica e no perfil do egresso que se deseja formar. Aliado às questões técnicas da profissão, conhecimento em informática e gestão, o currículo buscou manter a formação centrada na responsabilidade social do bibliotecário, profissional mediador de informações e de culturas (MORAES; LUCAS, 2012), seguindo orientação das diretrizes do MEC para os cursos de Biblioteconomia (BRASIL, 2001) para que o egresso seja capaz de atuar junto a bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural, etc.

Uma das propostas para alteração curricular foi a introdução de uma disciplina obrigatória de Seminário de Prática de Estágio com 40 horas. Esta disciplina funciona concomitantemente à atividade de estágio curricular obrigatório, ou seja, o aluno deve primeiro se matricular na disciplina Seminário para depois solicitar a matrícula na atividade. O objetivo da disciplina é dar suporte para todo o período em que o aluno

desenvolve práticas na biblioteca escolhida e promover discussões sobre as experiências vivenciadas. As atividades no campo de estágio são planejadas pelo aluno junto com a Bibliotecária responsável com um plano de atividades que deve ser aprovado em sala de aula. O plano compreende o desenvolvimento de 210 horas de práticas nos seguintes módulos: Organização e Tratamento da Informação, Atendimento ao Usuário da Informação, e Gestão de Sistemas de Informação. O relatório de estágio é desenvolvido e entregue como trabalho final da disciplina. Cumpre salientar que o aluno é avaliado pela participação nos encontros da referida disciplina, bem como pela redação do relatório final.

Os encontros entre professor e alunos de Estágio Curricular Obrigatório partem do cronograma de atividades que englobam apresentação dos locais de estágio, discussões e troca de experiências e palestras com bibliotecários, com o Conselho Regional de Biblioteconomia e com psicólogos do Núcleo de Apoio ao Estudante da UFRGS. Nestas palestras o aluno recebe informações sobre o mercado de trabalho, postura profissional, *coaching*, e outros assuntos relacionados a profissão e entrada no mercado de trabalho.

Também foi introduzida no novo currículo a disciplina obrigatória de Seminário de Pesquisa em Ciência da Informação, 40 horas, cujo objetivo é construir o projeto de pesquisa que será desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso no último semestre. Os conteúdos da disciplina são desenvolvidos em etapas que correspondem àquelas que devem aparecer no projeto de pesquisa. Também são revisados todos os aspectos da metodologia de pesquisa que já foram estudados em disciplinas específicas ao longo do curso. Ao finalizar a disciplina o aluno tem como incumbência a apresentação oral e escrita de um projeto de pesquisa.

Na área de Fundamentos das Ciências da Informação procurou-se incluir somente as disciplinas diretamente ligadas à epistemologia da área, de maneira que algumas disciplinas apesar da importância tiveram a natureza obrigatória transferida para eletiva. A ideia é que o aluno faça as escolhas de currículo periférico de acordo com as suas preferências e tendências, uma vez ser muito difícil abranger todas as áreas do conhecimento no currículo obrigatório.

A área de Organização e Tratamento da Informação teve redução na carga horária das disciplinas de Descrição, que passou de 3 para 2 disciplinas obrigatórias de 4 créditos cada; e disciplinas de Linguagens, especificamente as disciplinas que abordam CDD e CDU que tiveram sua carga horária reduzida de 4 para 3 créditos cada uma. No total a área manteve sua carga horária pois os créditos foram

realocados para outras disciplinas que precisavam de inclusões de conteúdos, tais como Metadados e Ontologias.

Na área de Recursos e Serviços da Informação a alteração mais importante foi a inclusão de disciplinas eletivas com novos conteúdos que inexistiam e vieram complementar e atualizar o currículo.

Na área de Gestão a principal alteração realizada foi a redução de 4 disciplinas obrigatórias para 2, incluindo em seus conteúdos a Teoria Geral da Administração e os quatro processos: planejamento, organização, avaliação e controle. Foram mantidas as disciplinas específicas de Marketing, Gestão do Conhecimento e Gestão de Ambientes em Unidades de Informação.

O desenho atual do currículo do Curso de Biblioteconomia é composto de disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e atividades de ensino, conforme é mostrado nos quadros abaixo:

Etapa 1

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
BIB03076	HISTÓRIA DOS REGISTROS HUMANOS	Obrigatória	4	60
BIB03125	INFORMAÇÃO NA WEB	Obrigatória	4	60
HUM04002	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA - A	Obrigatória	4	60
BIB03077	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	Obrigatória	4	60
BIB03094	LEITURA, BIBLIOTECONOMIA E INCLUSÃO SOCIAL	Obrigatória	3	45

Etapa 2

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
BIB03331	ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO APLICADOS ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	Obrigatória	4	60
BIB03016	FONTES GERAIS DE INFORMAÇÃO - BIB03077 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	Obrigatória	4	60
BIB03332	FUNDAMENTOS DE ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO - BIB03077 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	Obrigatória	4	60

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
BIB03060	METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	Obrigatória	4	60
BIB03084	NORMATIZAÇÃO DE DOCUMENTOS - BIB03077 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	Obrigatória	3	45

Etapa 3

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
BIB03334	DOCUMENTOS DIGITAIS - BIB03125 - INFORMAÇÃO NA WEB	Obrigatória	2	30
BIB03335	LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA I - BIB03332 - FUNDAMENTOS DE ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Obrigatória	3	45
BIB03333	ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO EM AMBIENTES DE INFORMAÇÃO - BIB03331 - ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO APLICADOS ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	Obrigatória	4	60
PSI02206	PSICOLOGIA SOCIAL I	Obrigatória	3	45
BIB03336	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA I - BIB03332 - FUNDAMENTOS DE ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Obrigatória	4	60

Etapa 4

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
MAT02280	ESTATÍSTICA BÁSICA I	Obrigatória	4	60
BIB03337	GESTÃO DE AMBIENTES EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO - BIB03333 - ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO EM AMBIENTES DE INFORMAÇÃO	Obrigatória	3	45
BIB03338	LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA II - BIB03335 - LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA I	Obrigatória	3	45
BIB03339	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA II - BIB03336 - REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA I	Obrigatória	4	60
BIB03088	SERVIÇO DE REFERÊNCIA E INFORMAÇÃO	Obrigatória	4	60

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
	- BIB03016 - FONTES GERAIS DE INFORMAÇÃO			

Etapa 5

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
BIB03340	ESTUDO DE COMUNIDADES, PÚBLICOS E USUÁRIOS - BIB03060 - METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	Obrigatória	4	60
BIB03085	FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO A - BIB03077 - INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO	Obrigatória	3	45
BIB03225	GESTÃO DO CONHECIMENTO - BIB03333 - ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO EM AMBIENTES DE INFORMAÇÃO - e BIB03337 - GESTÃO DE AMBIENTES EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO	Obrigatória	2	30
BIB03079	INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA - Créditos Obrigatórios – 65	Obrigatória	4	60
BIB03341	LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA III - BIB03338 - LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA II	Obrigatória	4	60

Etapa 6

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
BIB03343	ÉTICA EM INFORMAÇÃO - Créditos Obrigatórios – 80	Obrigatória	2	30
BIB03344	GERENCIAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO - BIB03339 - REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA II - e BIB03341 - LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA III	Obrigatória	4	60
BIB03342	MARKETING EM AMBIENTES DE INFORMAÇÃO - BIB03333 - ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO EM AMBIENTES DE INFORMAÇÃO - e BIB03340 - ESTUDO DE	Obrigatória	2	30

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
	COMUNIDADES, PÚBLICOS E USUÁRIOS			
BIB03023	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES - BIB03333 - ORGANIZAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO EM AMBIENTES DE INFORMAÇÃO - e BIB03340 - ESTUDO DE COMUNIDADES, PÚBLICOS E USUÁRIOS	Obrigatória	4	60
BIB03028	PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE BASES DE DADOS - Créditos Obrigatórios – 80	Obrigatória	4	60

Etapa 7

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO - BIB - Créditos Eletivos - 20 - e Créditos Obrigatórios – 105	Obrigatória	0	210
BIB03345	PESQUISA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO - Créditos Obrigatórios – 105	Obrigatória	4	60
BIB03346	SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE ESTÁGIO - Créditos Obrigatórios – 105	Obrigatória	4	60

Etapa 8

Código	Disciplina/Pré-Requisito	Caráter	Créditos	Carga Horária
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - BIB - Créditos Eletivos - 20 - e Créditos Obrigatórios - 113 - e BIB03345 - PESQUISA EM CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO - e BIB03346 - SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE ESTÁGIO - e ESTAGIO - ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO - BIB	Obrigatória	0	300

4 Conclusões

O curso vem redefinindo o seu currículo efetuando atualizações de conteúdo, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão e vem sempre procurando fornecer equilibradamente aos alunos enfoques culturais, técnicos e sociais.

Procura-se sempre não perder de vista o papel do Bibliotecário como mediador entre a Informação e os usuários, o que leva a focalizar a Biblioteconomia exigindo um profissional que tenha competência cultural, técnica e saiba trabalhar em equipe. Em suma, um profissional que saiba ser, isto é, saiba aprender, para uma atualização constante; e saiba conviver, uma vez que deverá sempre trabalhar em equipes.

Afirma-se a necessidade de uma troca contínua de informações sobre o currículos entre as Escolas que participam do Acordo do Mercosul.

Referências

Araújo, Carlos Alberto Ávila; Marques, Angélica Alves da Cunha; Vanz, Samile Andréa Souza (2011). Arquivologia, biblioteconomia e museologia integradas na ciência da informação: as experiências da UFMG, UnB e UFRGS. *Ponto de Acesso*, 5 (1).

Araujo, Carlos Alberto et al (2010). O curso de graduação em Museologia da ECI/UFMG: concepção e projeto pedagógico. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 15 (1), p. 282-307.

Brasil. Ministério de Educação. Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação. 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2012.

CURSO de Biblioteconomia da UFRGS (2000). Porto Alegre: FABICO. 57 p.

Fujita, Mariângela Spotti Lopes; Ferreira, Glória Isabel Sattamini (2008). Ensino do processo de análise de assunto para indexação com aplicação de um modelo de leitura: estudo de avaliação comparada em cursos de graduação em Biblioteconomia do Brasil. *IBERSID: Revista Internacional de Sistemas de Informacion y documentacion*, (2), p.163-176 ISSN 1888-0967

Moraes, Marielle Barros de; Lucas, Elaine de Oliveira (2012). A responsabilidade social na formação do bibliotecário brasileiro. *Em Questão*, 18 (1), p. 1-17.

Oliveira, Lizete Dias; Rocha, Rafael Port da (2008). Da fragmentação da informação à integração: o caso dos cursos de arquivologia, biblioteconomia e museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. In: FRIAS, J.A.; TRAVIESO, C. (Ed.). *Formação, investigação e mercado de trabalho em informação e documentação em Espanha e Portugal*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, pp. 387-399.

Santos, Jussara Pereira; Silveira, Itália Maria Falceta da (2000). FABICO: fragmentos de uma trajetória. *Revista de Biblioteconomia e Comunicação*, 8, p. 275-290.